*Artigo

SEMPRE É TEMPO DE ECONOMIZAR ÁGUA

Os problemas com abastecimento de água em boa parte do sudeste do país, especialmente na cidade de São Paulo, onde os reservatórios apresentam níveis nunca vistos na história, alertam para a necessidade do consumo e da utilização conscientes deste recurso natural tão necessário para a nossa sobrevivência.

Não podemos apenas contar com o clima ou com as medidas tomadas pelas autoridades, como os racionamentos, devemos pensar que em termos de atitude e, principalmente, conscientização, se cada um adotar pequenas mudanças no seu dia a dia, a população pode obter bons resultados e gerar grandes economias. Afinal, pelo o que temos presenciado, não só no Brasil, mas em nível global, o futuro sem água já não está mais tão distante quanto pensávamos. Um estudo internacional da ONU revelou que, se o desperdício continuar da maneira como está, 5,5 bilhões de pessoas poderão não ter acesso a água limpa em 2025. E, em 2050, apenas um quarto da população mundial vai dispor de água para satisfazer as suas necessidades básicas. Para mudar esta realidade cada vez mais próxima, é preciso agir agora.

A maior parte da população não faz ideia da quantidade de água desperdiçada em hábitos diários como escovar os dentes, tomar banho, lavar calçadas, jardins e carros. As capitais brasileiras, onde está o maior índice de consumo de água no país, são responsáveis por utilizar 150 litros/habitante ao dia, o que excede em 36% a recomendação da ONU, de 110 litros por dia, segundo pesquisa realizada em 2007 pelo Instituto Socioambiental (ISA).

Um dos pontos que gostaria de destacar é o costume brasileiro ao lavar sua casa. Para se ter uma ideia do tamanho do desperdício, uma mangueira comum de uso residencial, com três quartos de polegada, gasta 600 litros de água a cada trinta minutos, o equivalente a mais de quatro vezes o que uma pessoa deveria consumir por dia.

Soluções alternativas e econômicas podem ser mais simples do que se imagina. No caso da lavagem de calçadas e garagens, por exemplo, os fatores mais alegados para a utilização da mangueira são o cansaço causado pelo trabalho com a vassoura, e o tempo gasto na atividade. Mas para reduzir tempo e esforço a tecnologia já oferece benefícios nas mais diversas áreas e, inclusive, pode auxiliar em atividades domésticas.

Exemplo disso são os sopradores de folhas disponíveis no mercado e que já estão sendo adotados em parques e condomínios residenciais, por exemplo. Estes equipamentos são capazes de reduzir o tempo gasto com a limpeza e, principalmente, substituir a água neste processo. Com alta potência e fácil manuseio, o soprador une inovação tecnológica e respeito ao meio ambiente, sendo ideal para limpeza profissional e residencial. Por seu caráter multifuncional, pode ser aplicado para limpar folhas, poeira e objetos em geral em ambientes abertos.

Os benefícios da redução de consumo de água são muitos. Além da preservação ambiental, você estará contribuindo para o bem-estar das próximas gerações e, também, para a redução das suas contas domésticas. Por isso, sempre é tempo de refletir sobre maneiras úteis de aproveitar com consciência os recursos naturais de nosso país, que possui 12% de toda a água superficial do planeta.

André Lobo Faro é Diretor Nacional de Vendas e Serviços da Husqvarna, líder global no fornecimento de equipamentos para o manejo de áreas verdes.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Sem prazo para a conclusão

Obras iniciadas no primeiro semestre de 2012 e importantes para a mobilidade na Capital, as trincheiras Santa Rosa e Verdão, na Avenida Miguel Sutil, seguem sem datas de conclusão e "sem contrato".

Isso porque os contratos de ambos os projetos – que juntos estão orçados em R$ 50,6 milhões – já expiraram e, até o momento, a Secopa não concedeu novos aditivos às construtoras responsáveis.

Parcialmente entregue pouco antes do início da Copa do Mundo em Cuiabá em junho deste ano, a Trincheira do Verdão está sendo usada pela população sem ainda ter sido concluída pela Métrica Construções, que assumiu a obra em abril de 2013.

A obra ainda precisa passar por algumas etapas de acabamento e paisagismo, bem como ter a pavimentação e a sinalização finalizada.

Já a obra da Trincheira Santa Rosa, que recentemente passou por vistoria de uma empresa terceirizada – por determinação do TCE – segue interditada desde agosto deste ano, por ordem do Ministério Público Estadual (MPE), que questionou a segurança oferecida pela obra.

Mudanças LOA

O governador eleito Pedro Taques (PDT) afirmou que as possíveis mudanças na Lei Orçamentária Anual (LOA) devem ser propostas "o mais rápido possível" por sua equipe de transição. Ele visitou os deputados estaduais na manhã desta quinta-feira, 23, para agradecer a retirada do documento da pauta do Legislativo.

Análise

"Nós solicitamos e os deputados entenderam da necessidade de retirada dos projetos da LOA para que possamos fazer uma análise. Assim que esse trabalho for concluído, a Lei deve ser remetida o mais rápido possível, porque nós precisamos garantir a continuidade nos serviços públicos", afirmou Taques.

Possíveis mudanças

Segundo Taques, as mudanças devem buscar atender às propostas apresentadas em seu programa de Governo, durante a campanha eleitoral. O governador eleito, no entanto, afirmou que as mudanças na LOA estarão de acordo com a realidade econômica brasileira. "Temos que entender que o ano que vem não será fácil", disse.

Sem emendas

O presidente da Assembleia, Romoaldo Júnior (PMDB), afirmou que irá encerrar o ano legislativo no dia 22 de dezembro e, por isso, pretende trabalhar para que os deputados não apresentem emendas à LOA. "(...) não adianta fazer um esforço concentrado lá e aqui os deputados emendarem o orçamento", disse.

*Bastidores da Política

Presidência AMM

O Partido Social Democrático (PSD) definiu que o prefeito de Nortelândia, Neurilan Fraga, será o candidato da sigla partidária à presidência da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). Durante reunião realizada pela cúpula do partido, Neurilan Fraga foi escolhido pelos demais prefeitos da legenda.

Neurilan Fraga

Ao todo, o PSD conta com 39 prefeituras. "Temos agora o aval do PSD para disputar a AMM e vamos buscar entendimento com os outros propensos candidatos, demais prefeitos e partidos para dialogar o futuro da entidade. A minha candidatura não é mais do nosso partido, agora vai representar os municípios", afirmou Neurilan Fraga.

Propostas

Entre as propostas do postulante à presidência da AMM, está a ampliação do diálogo junto aos poderes constituídos, melhor prestação de serviço aos municípios, reestruturação da máquina administrativa da entidade, com a redução de gastos para poder investir mais nos municípios. "A entidade precisa ser mais reconhecida", pontuou.

Diálogo

Partidos como o PMDB, PT e Pros serão procurados por Neurilan Fraga para discutir a eleição da AMM, que ainda não tem data definida. A gestão do atual presidente, Valdecir Colle (PSD), encerra em fevereiro de 2015. De acordo com o secretário-geral do PSD, deputado estadual José Riva, Fraga está credenciado a dialogar com os demais partidos.

Pedido de vistas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou os julgamentos dos candidatos a deputado estadual Valdir Barranco (PT) e Altir Peruzzo (PT), que tiveram os registros de candidatura indeferidos pelo Tribunal Regional Eleitoral com base na lei da Ficha Limpa. Os processos chegaram a entrar na pauta da sessão plenária da última terça-feira.

Mudança

No caso de Barranco, o julgamento foi adiado graças a um pedido de vistas do ministro João Otávio de Noronha, que solicitou o processo para fazer uma análise mais aprofundada do caso. Caso a candidatura do petista seja deferida, pode mudar completamente o quadro eleitoral na Assembleia Legislativa.

Lei Seca I

Nas eleições do segundo turno deste ano, Mato Grosso não terá a chamada Lei Seca' no domingo, 26. Dessa forma, fica liberada a venda e o consumo de bebidas alcoólicas nessa data. O TRE informou que a decisão de não proibir a venda de bebida foi tomada em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (Sesp).

Lei Seca II

Segundo o TRE-MT, apesar da regra geral, cada juiz eleitoral poderá solicitar a instituição da ação proibitiva, em caráter excepcional, a instituição da Lei Seca. No primeiro turno, dos 141 municípios do estado somente as cidades de Cáceres, Nova Mutum e Sorriso tiveram o fornecimento de bebida alcoólica suspensos.

Taques rebate críticas de extinção da Secretaria de Cultura

O governador eleito Pedro Taques (PDT) rebateu as críticas que tem recebido quanto à proposta de extinguir a Secretaria de Cultura e a tornando uma superintendência da Secretaria de Cidades. "Sobre a Secretaria de Cultura vamos tratar especificamente disso. Eu vi muitas pessoas criticando, mas eu nunca vi essas mesmas pessoas criticando a corrupção na secretaria de Cultura, projetos culturais que não funcionam, as fraudes, nunca vi essas pessoas dando essas opiniões, mas tudo bem, elas tem o direito de opinar", alfinetou. A proposta faz parte da reforma administrativa idealizada pela equipe de transição para reduzir os custos do governo, incluindo a extinção de várias Secretarias, conforme o projeto seriam sete. O governador eleito também argumentou que irá manter o compromisso em dialogar com a sociedade quanto à decisão da extinção da pasta, mas ressaltou que mesmo que a Cultura se torne uma superintendência não significa que estaria deixando de investir no setor, conforme suas palavras tratando a cultura como forma de viver e não como sinônimo de arte.

Ilustração: Reinaldo Netto